



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO FEBRE AMARELA – 2017

12/06/2017

### Situação Epidemiológica

Até a semana epidemiológica (SE) 21, foram notificados 126 casos suspeitos de Febre Amarela, sendo 50 (39,7%) casos confirmados, 21 autóctones (16,7%) e 29 importados (23,0%) (Tabela 1).

**Tabela 1.** Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela segundo classificação. Estado de São Paulo, 2017.

Classificação	Casos		óbitos	
	n	%	n	%
Confirmados	50	39,7	15	71,4
Autóctones	21	16,7	9	42,9
Importados	29	23,0	6	28,6
Descartados	72	57,1	4	19,0
Investigação	4	3,2	2	9,5
Total	126	100,0	21	100,0

Fonte: Sinan; Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 12/06/2017

Em relação aos 21 casos autóctones, nove evoluíram para o óbito, com letalidade de 42,9%. A maioria dos casos é do sexo masculino (93,7%) e a mediana de idade é de 46,5 anos (2 – 69 anos).

Em relação à distribuição geográfica, 7 casos ocorreram em área de recomendação de vacina contra Febre Amarela e 14 casos em área sem recomendação (Tabela 2), com aumento do número de casos a partir da SE 11, quando a transmissão atinge a Regional de Saúde de Campinas (Figura 1 e Gráfico 1).

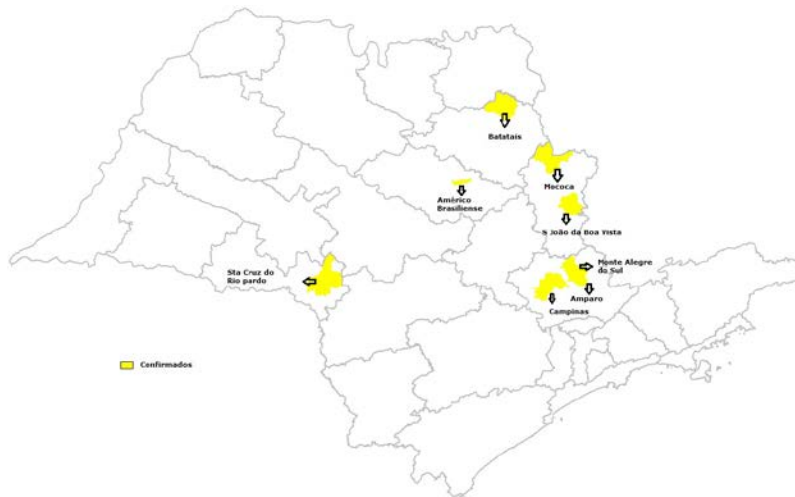


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONOSSES E CENTRAL/CIEVS

**Tabela 2.** Distribuição dos casos, óbitos e letalidade de Febre Amarela autóctones segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017.

Município de Infecção	Caso	Óbito	Letalidade
	n	n	%
AGUAS DA PRATA	2	-	-
AMERICO BRASILIENSE	2	1	50,0
AMPARO	5	3	60,0
BATATAIS	1	1	100,0
CAMPINAS	1	-	-
MOCOCA/CASSIA DO COQUEIROS	1	-	-
MONTE ALEGRE DO SUL	4	1	25,0
MONTE ALEGRE DO SUL E AMPARO	1	1	100,0
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	1	-	-
SANTA LUCIA	1	1	100,0
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1	1	100,0
TUIUTI	1	-	-
<b>Total geral</b>	<b>21</b>	<b>9</b>	<b>42,9</b>

Fonte: Sinan; Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP  
Dados em 12/06/2017

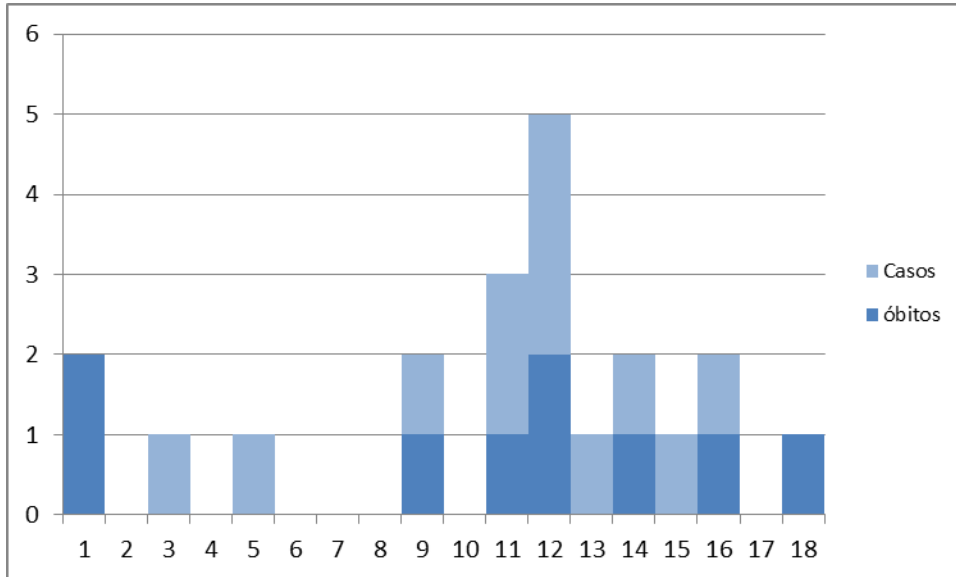


Fonte: Sinan; Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 12/06/2017

**Figura 1.** Distribuição dos casos de Febre Amarela autóctones segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS



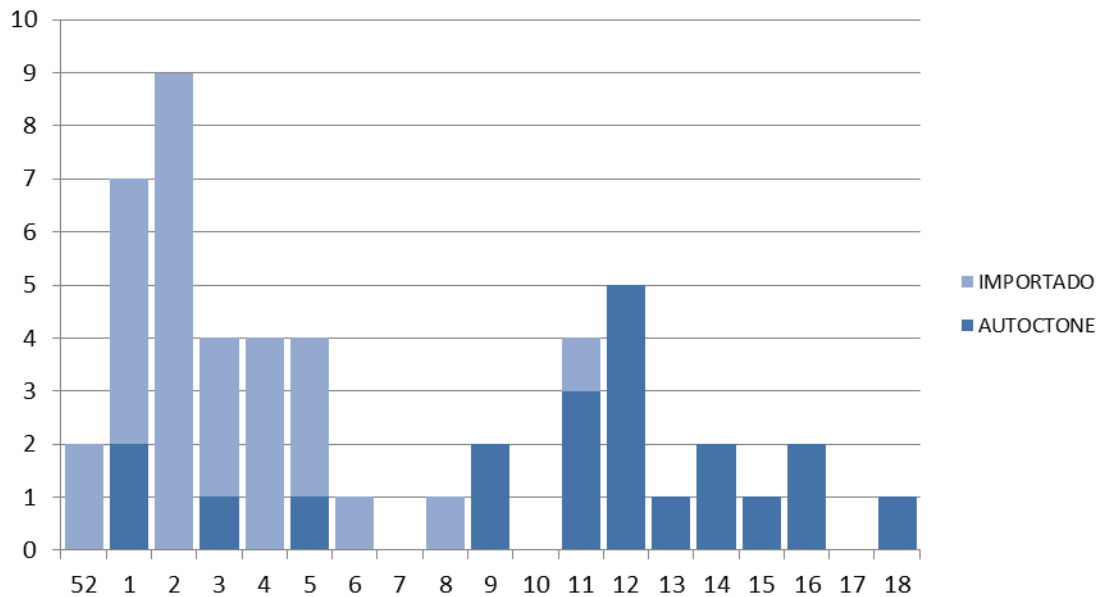
Fonte: Sinan; Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 12/06/2017

**Gráfico 1.** Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela autóctones segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017.

Em relação aos casos importados, foram confirmados 29 casos, todos com local provável de infecção em Minas Gerais. Os casos se concentram nas primeiras semanas epidemiológicas do ano (Gráfico 2).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS



Fonte: Sinan; Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 12/06/2017

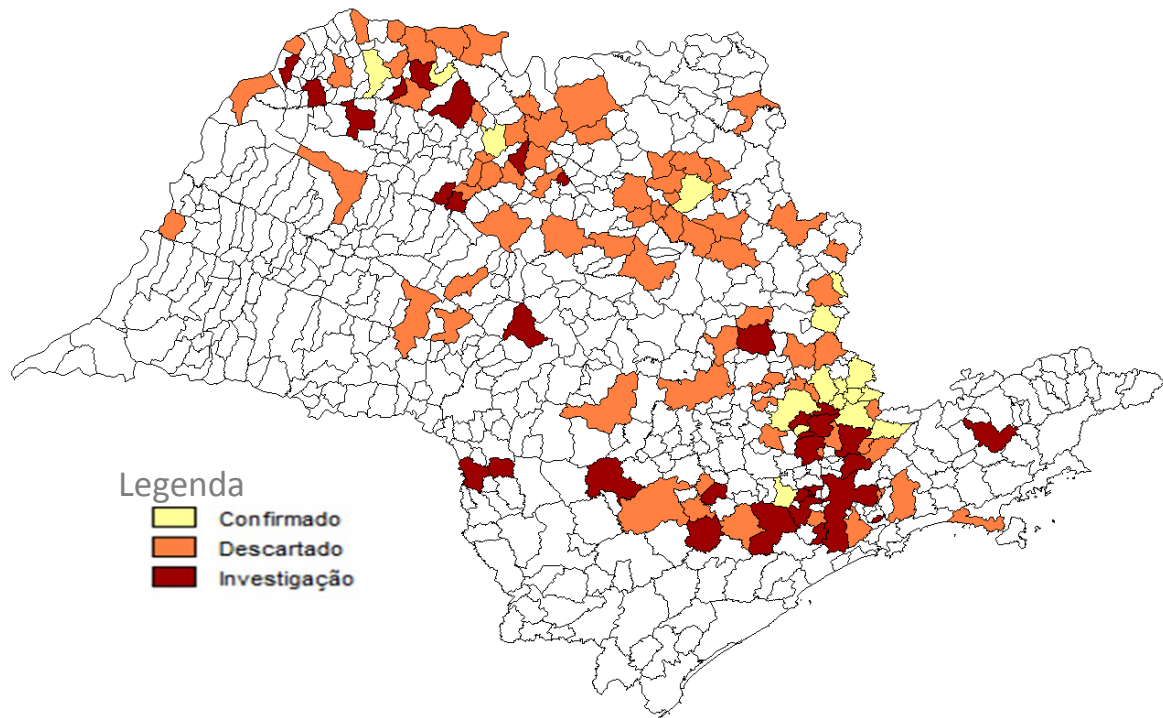
**Gráfico 2.** Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela (autóctone e importado) segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017.

Em relação à ocorrência de Febre Amarela em PNH, foram notificados casos em 127 municípios e confirmados em 17 municípios. Em 77 municípios os casos suspeitos foram descartados e em 33, estão aguardando investigação (Figura 2).

Foram confirmados 110 PNH, sendo 101 na regional de Campinas (Tabela 3).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONOSSES E CENTRAL/CIEVS



Fonte: Sinan; Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 12/06/2017

**Figura 2.** Distribuição dos casos de Febre Amarela em PNH investigados segundo município de ocorrência. Estado de São Paulo, 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

**Tabela 3.** Distribuição dos casos de PNH confirmados segundo o local de ocorrência no Estado de São Paulo – 2017

GVE/Município	Casos
<b>GVE Campinas</b>	<b>101</b>
Amparo	11
Bragança Paulista	20
Campinas	7
Monte Alegre Do Sul	13
Pedra Bela	1
Pinhalzinho	33
Piracaia	1
Socorro	1
Tuiuti	9
Vinhedo	5
<b>GVE Jales</b>	<b>1</b>
Fernandópolis	1
<b>GVE Ribeirão Preto</b>	<b>2</b>
Ribeirão Preto	2
<b>GVE São João da Boa Vista</b>	<b>3</b>
Águas Da Prata	2
Espírito Santo Do Pinhal	1
<b>GVE São José do Rio Preto</b>	<b>2</b>
Américo De Campos	1
São José Do Rio Preto	1
<b>GVE Sorocaba</b>	<b>1</b>
São Roque	1
<b>Total Geral</b>	<b>110</b>

Fonte: Sinan; Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 12/06/2017

No período de janeiro até junho foram investigados 643 casos de PNH, desses foram processados 557 sendo os GVEs de Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto com o maior número de amostras encaminhadas (tabela 4) .



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONOSSES E CENTRAL/CIEVS

**Tabela 4.** Distribuição dos casos de Febre Amarela em PNH investigados segundo GVE de ocorrência Estado de São Paulo, 2017.

GVE	Descartadas		Em investigação		Confirmadas		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
CAPITAL	16	3,6	16	18,6	0	0,0	32	5,0
SANTO ANDRE	1	0,2	1	1,2	0	0,0	2	0,3
FRANCO DA ROCHA	1	0,2	1	1,2	0	0,0	2	0,3
MOGI DAS CRUZES	5	1,1	0	0,0	0	0,0	5	0,8
OSASCO	13	2,9	12	14,0	0	0,0	25	3,9
ARACATUBA	4	0,9	0	0,0	0	0,0	4	0,6
ARARAQUARA	3	0,7	0	0,0	0	0,0	3	0,5
ASSIS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
BARRETOS	6	1,3	0	0,0	0	0,0	6	0,9
BAURU	4	0,9	1	1,2	0	0,0	5	0,8
MARILIA	3	0,7	0	0,0	0	0,0	3	0,5
BOTUCATU	3	0,7	2	2,3	0	0,0	5	0,8
CAMPINAS	146	32,7	20	23,3	101	91,8	267	41,5
FRANCA	4	0,9	0	0,0	0	0,0	4	0,6
PIRACICABA	3	0,7	1	1,2	0	0,0	4	0,6
PRESIDENTE PRUDENTE	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
REGISTRO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
RIBEIRAO PRETO	118	26,4	9	10,5	2	1,8	129	20,1
SANTOS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
JALES	16	3,6	4	4,7	1	0,9	21	3,3
SAO JOSE DO RIO PRETO	77	17,2	13	15,1	2	1,8	92	14,3
TAUBATE	0	0,0	1	1,2	0	0,0	1	0,2
SOROCABA	12	2,7	5	5,8	1	0,9	18	2,8
SAO JOSE DOS CAMPOS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
PRESIDENTE VENCESLAU	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2
SAO JOAO DA BOA VISTA	10	2,2	0	0,0	3	2,7	13	2,0
CARAGUATATUBA	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2
ITAPEVA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>447</b>	<b>100,0</b>	<b>86</b>	<b>100,0</b>	<b>110</b>	<b>100,0</b>	<b>643</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sinan; Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP

Atualizado em 12/06/2017